

O SERVIÇO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO DE PESSOAS COM DOENÇAS MENTAIS NA COMUNIDADE

Jhennifer Reis Dos Santos¹.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/12

RESUMO

Introdução: O serviço de residências terapêuticas (SRT's) foi implantado pela Portaria/GM n° 106/2000 como parte da Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde e exerce papel fundamental na reintegração de pessoas com transtornos mentais graves na sociedade seguindo o modelo de atenção psicossocial centrado na psiquiatria. As SRT's atuam diretamente na oferta de moradia a pacientes internados em hospitais psiquiátricos por longos períodos, que não tenham apoio familiar e recursos para um acompanhamento mais integral. Objetivos: Dissertar acerca do papel das Residências Terapêuticas na reintegração social de pessoas com transtornos mentais graves aliado à rede de serviços ofertadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Metodologia: Abordagem qualitativa de caráter exploratório e reflexivo mediante a temática apresentada. Resultados: As residências terapêuticas, geralmente, são implantadas em bairros da comunidade vinculados a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e possuem equipe multiprofissional para o acompanhamento de um a oito moradores em cada residência. São realizadas atividades voltadas para a promoção da autonomia e da interação social dos moradores, tais como pinturas, desenhos, colagens, dinâmicas e grupos terapêuticos voltados para lazer e cultura, diante da necessidade específica de cada morador aliada a sua condição física/mental. As SRT's buscam, principalmente, mudar o contexto de exclusão social e vulnerabilidade aos quais os moradores estão submetidos sob a estereotipização de portadores de doenças mentais. Ademais, cabe destacar que a internação psiquiátrica a longo prazo não é o único fator impactante na inserção em SRT's, o que expande a discussão acerca do abandono familiar, muitas vezes motivado pela ausência de recursos e pelo modo de "não saber" agir diante de um quadro de transtorno mental grave. Conclusão: As residências terapêuticas, portanto, exercem papel fundamental no processo de reintegração social, juntamente com os CAPS, e a oferta de atividades terapêuticas voltadas para a independência das instituições de tratamentos mentais, reforçando a sua relevância na saúde mental e na reestruturação da relação com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Atenção Psicossocial. Atendimento Multiprofissional.